

Desenvolvimento de nutracêutico diet na forma de goma com óleo essencial de *Lavanda angustifolia*

Área de conhecimento : Biomedicina

Camila Christina Cavallini Sarmento; Gabriela Gasperin Filomeno; Júlia Monteiro Ramos, Jonathas Barbosa Rodrigues (Co-orientador), Dra. Adriana Barrinha Fernandes (Orientadora)

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

Biomedicina, campus Centro Mooca;

email: cacavallini@gmail.com

Introdução

Atualmente, há um interesse crescente por medicamentos integrativos, principalmente aqueles provenientes de extratos naturais, devido aos seus efeitos anti-inflamatórios, ansiolíticos e antidepressivos. Além disso, tem-se observado um aumento na demanda por produtos sem açúcar, baixas calorias e adoçantes não calóricos, indicando uma preocupação tanto por parte de pacientes com diabetes mellitus quanto por aqueles que buscam uma aparência estética corporal.

No atual estudo foi realizado o desenvolvimento de um nutracêutico na forma de bala em goma diet com o uso de óleo essencial de *Lavanda*, para ser empregado futuramente no tratamento de ansiedade.

Metodologia

Desenvolvimento das gomas orais sua preparação à escala oficial, como medicamento manipulado (Allen, 1999), testes de ensaio de degradação, determinação do pH, caracterização organoléptica 24h, 48h sendo uma por semana durante seis meses, massa e espessura sendo avaliada a formulação contra a luz natural, odor observação direta e a consistência pelo manuseamento das preparações e teste de prateleira com armazenagem das amostras a temperatura ambiente.

Resultados e Discussão

Após diversas tentativas foi desenvolvida uma formulação bala em goma diet partir de gelatina com sabor de uva gelatina sem sabor incolor (Figura 1), Devido ao odor intenso de óleo essencial da Lavanda, optou-se uma concentração de 1%. O pH obtido da formulação foi de 4,0, este valor é ácido, porém, há diversos alimentos, frutas cítricas que apresentam acidez semelhante. Na Tabela 1 foram descritas as características organolépticas da formulação desenvolvida, sendo esta, não apresentou alterações significativas na cor, odor e textura. Cabe destacar que a formulação durante o armazenamento contaminou com fungos filamentosos, uma justificativa para este fato seria a ausência de açúcar. Neste sentido, será adicionado um conservante a formulação, a primeira opção seria o ácido cítrico 1%.

Tabela 1. Características organolépticas e textura da goma de desenvolvido com óleo essencial de *Lavanda*.

Características organolépticas	Análise descritiva	Alterações amostras	nas
COR	Roxa e translúcida	NA	
ODOR	Uva, forte presença de lavanda	NA	
TEXTURA	FIRME	MI	

NA= Nenhuma alteração; ML= Leve Modificação; MI= Modificação Intensa.

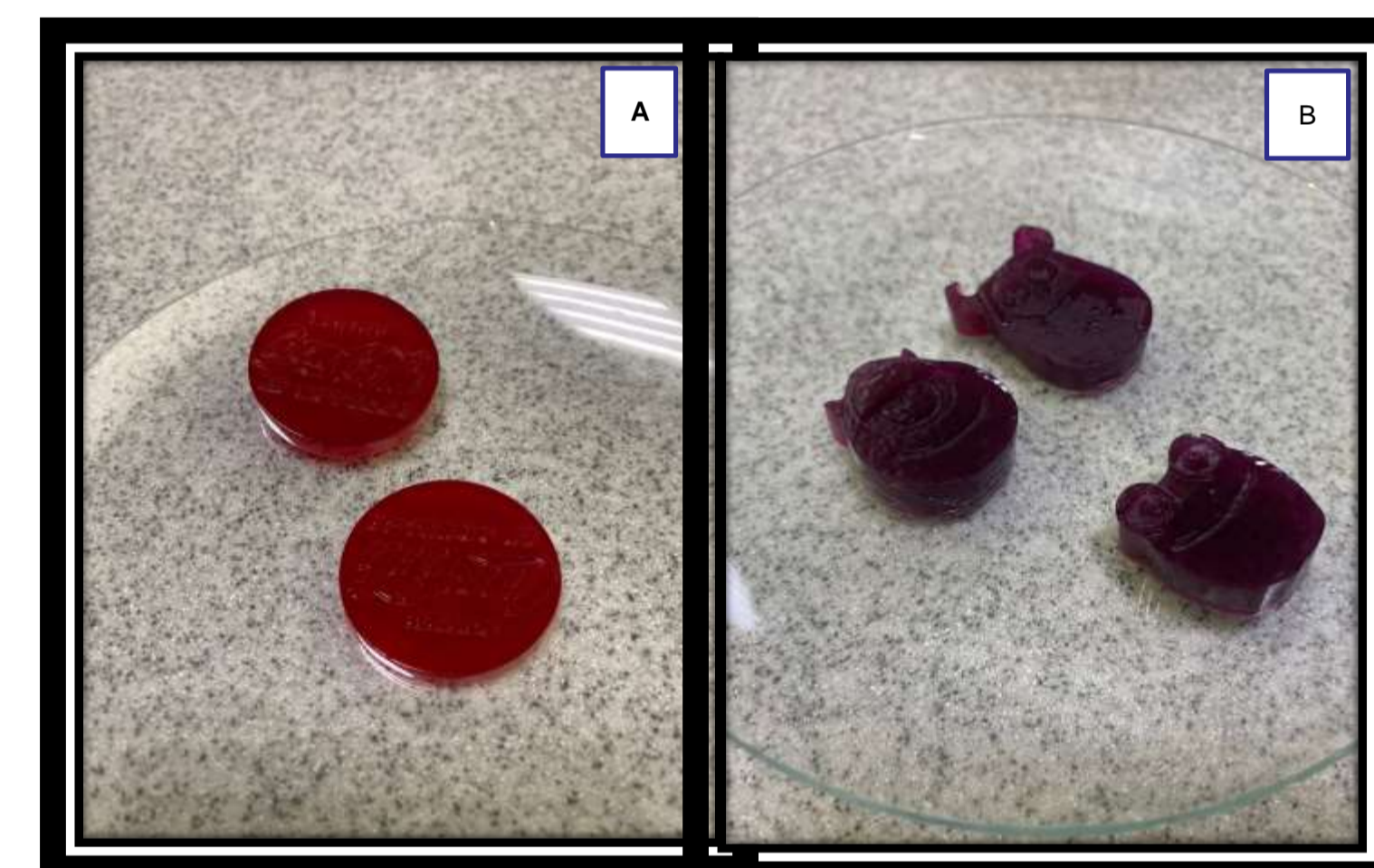


Figura 1. Imagem fotográfica da formulação obtida sem óleo essencial de *lavanda* (A); formulação obtida com óleo essencial de lavanda (B).

Conclusões

No presente estudo foi desenvolvida uma forma farmacêutica na forma de goma tendo como princípio ativo o óleo essencial de *Lavandula angustifolia* com pH 4. A fórmula não apresentou alterações significativas com relação as características organolépticas (cor, odor e textura). Serão realizados ajustes na formulação, principalmente com a adição de conservantes. Espera-se que futuramente a formulação possa ser empregada principalmente para idosos e crianças para ansiedade e para pacientes com diabetes.

Bibliografia

- Allen, L. V. (1999). The basics of compounding: compounding hard, soft and chewable troches/lozenges/drops. *International journal of pharmaceutical compounding*, 3(6), 461-465.
- ABIAD (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres. Mercado Diet e Light. Disponível em: <http://www.abiad.org.br/artigos.htm>
- ALVES, Bárbara; LIMA, Rafaela Karin. Óleo essencial de Lavanda (*Lavandula angustifolia*) no tratamento da ansiedade. **Monografia de TCC–Química– Bacharelado–UFSJ–2018**, 2018.
- TORLONI, Maria Regina et al. O uso de adoçantes na gravidez: uma análise dos produtos disponíveis no Brasil. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria**, v. 29, p. 267-275, 2007.

